


CONSCIENTIZAÇÃO DO MAL DE PARKINSON – PROJETO DE EXTENSÃO

PARKINSON'S DISEASE AWARENESS – EXTENSION PROJECT

CONCIENCIACIÓN SOBRE LA ENFERMEDAD DE PARKINSON – PROYECTO DE EXTENSIÓN

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-039>

Data de submissão: 05/07/2025

Data de publicação: 05/08/2025

Herbety Vinicius Lobo Gois

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

E-mail: 202308075951@alunos.facid.edu.br

Lívio William Sales Parente Neto

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Maria de Fátima Paiva Marreiros Marques

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Maria Clara da Cunha Mendes Costa

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

José Noronha Vieira Júnior

Docente do Curso de Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Marcello de Alencar Silva

Docente do Curso de Fisioterapia

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Suely Moura Melo

Docente do Curso de Medicina

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Jandson Vieira Costa

Docente do Curso de Medicina Veterinária

Instituição: Faculdade Integral Diferencial - Instituto de Educação Médica (UNIFACID IDOMED)

Endereço: Piauí, Brasil

Klégea Maria Câncio Ramos Cantinho

Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Endereço: Rio Grande do Norte, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson, também conhecida como paralisia agitante, é uma condição neurodegenerativa que resulta da destruição da substância negra, responsável pela secreção de dopamina. Ela é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente em idosos, afetando 1 a 3% dessa população, com uma prevalência global de cerca de 1%. No Brasil, estima-se que 200 mil pessoas têm a doença, com incidência crescente com a idade. Considerada uma desordem multissistêmica, o mal de Parkinson inicialmente apresenta sintomas motores, que evoluem para disfunções autonômicas, cognitivas e neuropsiquiátricas. A demência é comum em estágios avançados, e cerca de 40% dos pacientes sofrem de depressão. **OBJETIVO:** Promover ação educativa sobre o Mal de Parkinson, seus riscos, sintomas, prevenção, diagnóstico e cuidados a ser adotados para melhoria da qualidade de vida de pacientes com estas condições de adoecimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com foco em idosos assistidos pela Hope House Sênior, tendo como ponto de partida o mal de Parkinson. A ação teve duração de 1 hora e 30 minutos, foi mediada com apoio de recursos diversos, a saber: exposição direta, atividades cognitivas (caça-palavras, jogo da velha) seguido de meditação e ao final feedback e coffee break. **RESULTADOS:** Participaram da ação 24 idosos na faixa etária entre 60 e 80 anos, sendo a maioria do sexo feminino. Houve bastante engajamento da parte dos idosos, onde foi destacada uma série de cuidados acerca da condição, os devidos hábitos a serem seguidos pelos idosos. Um tempo reservado para a meditação foi implementado e, ao fim, um momento descontraído e de lanche. Na totalidade da extensão, os participantes relataram que ficaram felizes acolhidos, ou seja, um feedback positivo. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada atendeu aos objetivos propostos para a intervenção, uma vez que houve adesão do público-alvo por meio das atividades realizadas com este. Os participantes mostraram-se bastante focados em aprender e perceber os riscos, sintomas, prevenção e diagnóstico, também foi reforçada a importância dos cuidados adequados. Os estudantes, também, aprimoraram suas habilidades de comunicação e educação em saúde, em geral, o respectivo projeto gerou impacto positivo, aumentando a compreensão sobre o Mal de Parkinson.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Idoso. Paralisia Agitante.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Parkinson's disease, also known as paralysis agitans, is a neurodegenerative condition resulting from the destruction of the substantia nigra, responsible for dopamine secretion. It is the second most prevalent neurodegenerative disease in the elderly, affecting 1 to 3% of this population, with an overall prevalence of approximately 1%. In Brazil, an estimated 200,000 people have the disease, with incidence increasing with age. Considered a multisystem disorder, Parkinson's disease initially presents with motor symptoms, which progress to autonomic, cognitive, and neuropsychiatric dysfunctions. Dementia is common in advanced stages, and approximately 40% of patients suffer from depression. **OBJECTIVE:** To promote educational activities about Parkinson's disease, its risks, symptoms, prevention, diagnosis, and care to improve the quality of life of patients

with these conditions. **METHODOLOGY:** This is an experience report focusing on elderly individuals assisted by Hope House Senior, focusing on Parkinson's disease. The activity lasted 1 hour and 30 minutes and was facilitated by various resources, including direct exposure, cognitive activities (word searches, tic-tac-toe), followed by meditation, and finally, feedback and a coffee break. **RESULTS:** Twenty-four elderly individuals, aged between 60 and 80 years, participated in the activity, most of them female. The participants demonstrated considerable engagement, and a series of precautions regarding their condition and appropriate habits were highlighted. A time reserved for meditation was implemented, followed by a relaxed moment and a snack. Throughout the activity, participants reported being welcomed, resulting in positive feedback. **CONCLUSION:** The activity met the proposed intervention objectives, as the target audience engaged with the activities. Participants were highly focused on learning and understanding the risks, symptoms, prevention, and diagnosis, and the importance of appropriate care was reinforced. The students also improved their communication and health literacy skills. Overall, the project had a positive impact, increasing understanding of Parkinson's disease.

Keywords: Parkinson's Disease. Aged. Shaking Paralysis.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: La enfermedad de Parkinson, también conocida como parálisis agitante, es una afección neurodegenerativa resultante de la destrucción de la sustancia negra, responsable de la secreción de dopamina. Es la segunda enfermedad neurodegenerativa más prevalente en adultos mayores, afectando entre el 1% y el 3% de esta población, con una prevalencia general de aproximadamente el 1%. En Brasil, se estima que 200.000 personas padecen la enfermedad, y su incidencia aumenta con la edad. Considerada un trastorno multisistémico, la enfermedad de Parkinson se presenta inicialmente con síntomas motores, que progresan a disfunciones autonómicas, cognitivas y neuropsiquiátricas. La demencia es común en etapas avanzadas, y aproximadamente el 40% de los pacientes padece depresión. **OBJETIVO:** Promover actividades educativas sobre la enfermedad de Parkinson, sus riesgos, síntomas, prevención, diagnóstico y atención para mejorar la calidad de vida de los pacientes con estas afecciones. **METODOLOGÍA:** Este es un informe de experiencia centrado en adultos mayores atendidos por Hope House Senior, con especial atención a la enfermedad de Parkinson. La actividad tuvo una duración de 1 hora y 30 minutos y se facilitó con diversos recursos, incluyendo exposición directa, actividades cognitivas (sopas de letras, tres en raya), seguida de meditación y, finalmente, retroalimentación y un descanso para tomar café. **RESULTADOS:** Veinticuatro personas mayores, de entre 60 y 80 años, participaron en la actividad, la mayoría mujeres. Los participantes demostraron una participación considerable y se les recomendó una serie de precauciones respecto a su condición y hábitos adecuados. Se reservó un tiempo para la meditación, seguido de un momento de relajación y un refrigerio. A lo largo de la actividad, los participantes se sintieron bienvenidos, lo que resultó en una retroalimentación positiva. **CONCLUSIÓN:** La actividad cumplió con los objetivos de la intervención propuesta, ya que el público objetivo participó activamente en las actividades. Los participantes se centraron en aprender y comprender los riesgos, los síntomas, la prevención y el diagnóstico, y se reforzó la importancia de una atención adecuada. Los estudiantes también mejoraron sus habilidades de comunicación y alfabetización en salud. En general, el proyecto tuvo un impacto positivo, aumentando la comprensión de la enfermedad de Parkinson.

Palabras clave: Enfermedad de Parkinson. Personas Mayores. Parálisis Temblorosa.

1 INTRODUÇÃO

A doença de parkinson, também conhecida como mal de parkinson ou paralisia agitante, ocorre devido a uma destruição de forma generalizada na substância negra, esta é responsável por transmitir fibras nervosas que comandam a secreção de dopamina para o núcleo caudado e para o putâmen. (Guyton & Hall, 2021)

A condição é definida por 5 características principais, sendo estas, a rigidez considerável das partes envolvidas, o tremor de forma involuntária, mesmo quando em repouso, a dificuldade de forma intensa de iniciar movimentos que, segundo a literatura, é chamada de acinesia, a instabilidade postural gerado pelo frágil equilíbrio, decorrente dos reflexos posturais prejudicados e, por fim, outros sintomas motores incluindo a disfagia, distúrbios relacionados a fala, fadiga e principalmente a desequilíbrios da marcha. (Guyton & Hall. 2021)

As doenças crônicas degenerativas são caracterizadas pela ausência de regeneração dos sistemas acometidos e, por desenvolverem um efeito progressivo e severo, provocam sofrimento e desgaste ao idoso. A segunda doença neurodegenerativa mais prevalente em idosos é a Doença de Parkinson (DP), que atinge de 1 a 3% dessa população (Monteiro *et al.*, 2014). De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de 1% da população mundial é diagnosticada com a Doença de Parkinson. Com uma prevalência estimada de 100 a 200 casos por 100 mil habitantes.

Aproximadamente 10 milhões de pessoas no mundo possuem a Doença de Parkinson. No Brasil não há muitos estudos estatísticos para DP, porém estima-se que 200 mil pessoas são acometidas pela doença (OMS, 2014). A incidência e prevalência da doença aumentam com a idade. Considerando-se o ano de 2011 a incidência no país foi de aproximadamente 3% e prevalência de 3,3% em pacientes com idade igual ou maior que 64 anos, 8,5% para indivíduos entre 80 e 85 anos, e para aqueles com mais de 85 anos esse índice passa a ser 14,3%, sendo que 36 mil novos casos surgem por ano no país (Paternella; Marcon, 2009; Souza *et al.*, 2011).

É considerada desordem multissistêmica de difícil definição, devido à presença dos sintomas motores na fase inicial, como distúrbio de marcha e instabilidade postural, tornando-se progressivamente complicada por disfunções autonômicas, cognitivas e neuropsiquiátricas representando um grande desafio clínico, já que é uma das doenças neurodegenerativas mais comuns, que afeta principalmente a população de idosos, um grupo que cresce rapidamente no mundo, e carece de meios terapêuticos para influenciar a perda dopaminérgica (Poewe *et al.*, 2017).

A incapacidade produzida pelos sintomas motores da doença caracteriza-se pelos principais sinais da doença, que são: presença de tremor de repouso (sobretudo das mãos), rigidez muscular do tipo plástica ou cêrea, bradicinesias que se traduzem por alentecimento dos movimentos e dificuldade

em iniciar movimentos voluntários, além de instabilidade postural por perda de reflexos posturais (Hisako, Lucia., 2007)

Os casos de demência são comumente observados em pacientes com DP avançada, principalmente em idosos, embora tal fato não seja inteiramente compreendido. E ainda: uma proporção considerável de casos, podendo chegar a 40%, apresenta depressão em graus variados, que se manifesta nos pacientes por uma queda na motivação para exercícios físicos e atividades associativas e na iniciativa para inovações. Além disso, podem apresentar sintomas como melancolia, perda de apetite, fadiga, distúrbios do sono, perda da autoestima e ansiedade. (Hisako, Lucia., 2007)

Para Barbosa e Sallem (2005) a Doença de Parkinson é considerada cosmopolita, uma vez que não apresenta distinção entre as classes sociais, nem entre raças; acometendo homens e mulheres, principalmente, na faixa etária entre 55 a 65 anos, porém tende a ocorrer com maior frequência nos homens (Limonge, 2001). Em alguns casos, a DP pode manifestar-se também em indivíduos com menos de 40 anos, caracterizando o Parkinsonismo Precoce (PP).

A adaptação às mudanças decorrentes das alterações de funcionalidade que a DP ocasiona exige dos familiares cuidadores novas formas de organização e requer o desenvolvimento de habilidades para lidar com as pressões, ansiedades, dificuldades e incertezas existentes no cuidado diário da pessoa com DP (Nunes *et al.*, 2019). Assim, os cuidados aos idosos com DP no âmbito familiar dependem de conhecer as respostas dos cuidadores e sua influência frente à realização de tarefas, visto que, este cenário provoca mudanças na rotina e no planejamento de atividades dos membros da família, pois estes assumem o compromisso e a responsabilidade na prestação do cuidado à saúde, demandando habilidades de caráter assistencial, social e emocional (Padovani *et al.*, 2018).

O parkinsonismo pode ser dividido em primário ou idiopático, secundário e plus (Costa *et al.*, 2003; Pereira *et al.*, 2003; André, 2004). O parkinsonismo idiopático corresponde a 75% dos casos, é a DP em si. O parkinsonismo primário divide-se ainda em: parkinsonismo juvenil (antes dos 21 anos), parkinsonismo de início precoce (entre 21 e 40 anos de idade), DP com tremor predominante (DP benigna) e DP com instabilidade postural e distúrbios de marcha (DP maligna) (Bennett; Plum, 1997; Pereira *et al.*, 2003).

No parkinsonismo secundário há uma causa específica ou reconhecida por condições suspeitas, como infecções, medicamentos, hidrocefalia, acidentes traumáticos, neoplasias e condições hereditárias (Pereira *et al.*, 2003). Conforme Guimarães e Alegria (2004), os casos mais comuns de parkinsonismo plus são causados por:

1. Paralisia supranuclear progressiva (PSP), caracterizado como um transtorno neurológico progressivo com rigidez extrapiramidal, bradicinesia, dificuldade na marcha, paralisia bulbar

- e oftalmoplegia;
- 2. Atrofia multissistêmica (AMS);
- 3. Demência de corpos de Lewy, caracterizada por alucinações visuais, declínio intelectual, flutuações no nível de atenção e parkinsonismo.

As medidas gerais usadas para tratar a doença de Parkinson podem ajudar a pessoa a melhorar suas funções diárias. Muitos medicamentos podem facilitar os movimentos e permitir que a pessoa aja de modo eficiente por muitos anos. O tratamento principal para a doença de Parkinson é levodopa mais carbidopa. Outros medicamentos costumam ser menos eficazes do que a levodopa, mas podem ter efeitos positivos em algumas pessoas, sobretudo se a levodopa não for tolerada ou for inadequada. No entanto, nenhum medicamento pode curar a doença. Para pessoas mais velhas, as doses geralmente são reduzidas. São evitados os medicamentos que causem ou piorem os sintomas, particularmente os medicamentos antipsicóticos. Os medicamentos utilizados para tratar a doença de Parkinson podem apresentar efeitos colaterais incômodos, porém o uso não deve ser interrompido a menos que seus médicos prescrevam. (Gonzalez-Usigli, Héctor A., 2022)

Nesse sentido a presente intervenção realizada junto à população assistida na Hope House Sênior justifica-se inicialmente pelo reconhecimento da alta frequência com que a DP ocorre, bem como pela importância de envolver o próprio indivíduo/paciente no seu cuidado. Dessa maneira, levando em consideração a significância da temática é salutar o desenvolvimento de ações educativas que promovam atitudes positivas nos pacientes e seus cuidadores no tocante ao enfrentamento da doença.

Portanto, o objetivo desta intervenção residiu em promover ação educativa junto à população ora mencionada, sobre o Mal de Parkinson, seus riscos, sintomas, prevenção, diagnóstico e principais cuidados a ser adotados para melhoria da qualidade de vida de pacientes com estas condições de adoecimento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de medicina. O projeto compreende a instituição Hope House Senior, no bairro Fátima, na zona leste de Teresina. A Hope House Senior é uma instituição privada prestadora de serviços especializados numa rotina logística de recreação, alimentação, acompanhamento psicológico e fisioterápico para pacientes geriátricos, o que se acredita proporcionar melhoria na qualidade de vida dessas pessoas por ela assistida.

Definida a temática a ser abordada seguiu-se para a busca refinada do conteúdo. Primeiramente, acessou-se o site CAPES Periódicos na modalidade de acesso livre por um

computador, em seguida na barra de pesquisa inseriu-se o assunto “Doença de Parkinson” e posteriormente, na busca avançada presente no mesmo site, fez-se a pesquisa contendo as palavras-chaves “doença de parkinson” e “impacto” com a ajuda do operador booleano “AND”. Em seguida, realizou-se a análise das publicações e a identificação dos aspectos gerais da doença e ampliamiento do conhecimento sobre a enfermidade.

Assim, primeiramente houve um momento de apresentação do grupo e das informações sobre a temática de maneira sucinta. Divulgou-se informações sobre o Mal de Parkinson conscientização sobre os cuidados referentes a esses pacientes. Além disso, realizou-se um momento de meditação, mediada por um momento com músicas instrumentais e com técnicas de respiração, e reflexão com os idosos e logo em seguida, foi passado um caça-palavras.

Sobre a meditação, esta é descrita por Meneses, Carolina; Dalbosco, Débora (2009) como sendo uma prática de auto-regulação do corpo e da mente, e caracteriza-se por um conjunto de técnicas que treinam a focalização da atenção. Também conhecida como treinamento mental, essa prática constitui uma técnica capaz de produzir efeitos psicossomáticos. Logo, julgou-se importante e necessário implementá-la na prática para que houvesse, de fato, esse estímulo psicossomático nos idosos, assim como o caça-palavras que também é um ótimo incentivador da memória e da coordenação motora, tendo em vista o uso das mãos nessa atividade. Por fim, houve o oferecimento de um lanche coletivo e a entrega de um quadro com a pintura de flores de tulipa que simbolizam o Mal de Parkinson.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na respectiva atividade realizada, foi possível entender a gravidade do mal de Parkinson e como esta causa medo ao público idoso, principalmente, por ser uma doença em cura e com apenas medidas para a melhora de vida, e aos acadêmicos por estarem lidando com pessoas mais debilitadas e que necessitam de um maior cuidado e atenção.

Desde a decisão do tema, os alunos sentiram-se desafiados e ansiosos, por terem que abordar um conteúdo denso e complexo de forma mais resumida e leve para um público que tem pavor à doença. Da mesma forma, a necessidade de levar informações verdadeiras e práticas de acordo com bases médicas e estudos científicos para os profissionais responsáveis pelo cuidado dos idosos ali presentes.

Durante a execução, ficou evidente a densa pluralidade os alunos perceberam que estavam lidando com um público denso e com diferenças entre eles, como a nacionalidade, a dificuldade de locomoção e a dificuldade da fala e cognição. Logo, foi perceptível a necessidade da diferença de

abordagem para que assim, todos ali presentes pudessem absorver o conteúdo. Alguns dos participantes fazem uso de medicamentos, outros o auxílio de uma cadeira de rodas e, outros, de cuidadores que ajudaram-os na comunicação com os demais, sendo assim, mais acolhidos por demonstrarem uma problemática que é compartilhada do mal de Parkinson (Vitorino, 2001).

Ao interagir com os idosos, foi perceptível o quanto eles gostaram do contato com o público jovem, onde contaram diversas histórias sobre suas vidas antes de ingressar na Hope House Sênior, os alunos, então, perceberam a diversidade de culturas e de conhecimentos. O estudante interagiu com pessoas de descendência portuguesa, interioranas do Piauí, principalmente, e da região Sul do Brasil e também que exerceram cargos importantes no judiciário durante sua vida, a exemplo de uma senhora que foi Procuradora da Justiça e um senhor português que, ao vir para o Brasil e realizar o processo de naturalização, em decorrência de sua mãe ser de origem brasileira, prestou o serviço obrigatório ao exército e alcançou a patente de segundo tenente.

Quanto aos jogos didáticos, Passatto, Jagnow (2016) mencionam como elementos relevantes e imprescindíveis para desenvolver as capacidades de interação, construção do conhecimento, autoconfiança e motivação dos envolvidos. Enfatizam que esses devem ser bem planejados e coerentes com os conteúdos ministrados, cabendo ao grupo executor o pleno conhecimento das regras antes de aplicá-los.

O caça-palavras é um jogo de passatempo muito conhecido, confeccionado depois de vários outros como as palavras-cruzadas e quebra-cabeças (Shimoda, 2011). Ele consiste em encontrar o termo chave, pode ser jogado de inúmeras maneiras e constituir-se como um instrumento motivador e mediador do processo de ensino e de aprendizagem. Por reunir essas características, além do baixo custo e facilidade de confecção, o caça-palavras foi uma estratégia utilizada neste estudo para revisar, de forma lúdica, conteúdos relacionados ao mal de Parkinson.

Por fim, um brinde foi doado à instituição, uma tulipa vermelha que simboliza a doença de Parkinson e a esperança para os portadores desta, os idosos e os cuidadores mostraram-se bastante contentes. A atividade realizada tem mostrado que a utilização dos jogos de passatempo, tanto no ensino quanto na avaliação da aprendizagem, fez com que os participantes engajassem mais ativamente nas atividades, proporcionando uma aquisição de conhecimento mais significativa, e portanto, potencialmente capazes de atuarem como protagonistas do seu cuidado. Pontua-se ainda que o uso de ludicidade como instrumento no processo ensino mostra-se mais eficaz à aprendizagem (Luz *et al.*, 2013; Nascimento; Alencar; Silva, 2014).

Ademais, esta atividade proporcionou aos alunos uma experiência enriquecedora, onde foi perceptível a importância do contato do público idoso com os jovens, e vice-versa. A importância das

práticas de cunho social também foi de grande relevância, uma vez que oportunizou aos alunos, promotores deste ação, dos alunos, o contato com várias pessoas em seus respectivos contextos socioculturais e epidemiológicos.

Imagem 1. Prancha com fotos no dia da realização.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Da esquerda para a direita, de cima para baixo. 1: Alunos realizando a apresentação do grupo. 2: Participante em momento descontraído com os alunos. 3: Alunos finalizando as atividades cognitivas. 4: Alunos iniciando a ação.

Imagem 2. Arte doada à instituição.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Da esquerda para direita, de cima para baixo: 1:brinde entregue para a instituição. 2: Alunos e professora orientadora em posse do brinde.

4 CONCLUSÃO

Através deste projeto, foi possível alcançar os objetivos propostos de informar e educar os adultos e idosos da comunidade sobre o Mal de Parkinson. Durante as atividades, os participantes adquiriram conhecimento sobre os riscos associados à doença, seus sintomas, formas de prevenção e diagnóstico. Além disso, foi reforçada a importância dos cuidados adequados e contínuos para melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores dessa doença.

Os estudantes envolvidos no projeto relataram um crescimento significativo em suas capacidades de poder se comunicar melhor e educação em saúde. Eles aprenderam a adaptar a linguagem e as estratégias de ensino para atender às necessidades específicas do público-alvo, promovendo uma compreensão mais ampla e acessível sobre o tema. A interação direta com os idosos proporcionou uma experiência prática valiosa, fortalecendo habilidades de empatia e escuta ativa.

As ações de conscientização geraram um impacto positivo, evidenciado pelo feedback dos participantes que escutaram a palestra e participaram das atividades propostas, e expressaram um maior entendimento sobre o Mal de Parkinson, e o projeto não apenas atingiu seus objetivos de informar sobre a doença, como também contribuiu para a formação dos discentes, preparando-os para que possam atuar de maneira eficaz e humanizada.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, C. S.; ANGELO, M. Cuidadores familiares: o que eles necessitam? Uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.50,n.4,p. 675- 682, 2016.

LUZ, M. M.; ARAÚJO, A. M. L; LEAL, N. J. S. et al. O lúdico no ensino de Química: caça-palavras. **Anais do EITEC**, v.2, n.1, p. 1-12, 2013.

GONZALEZ-USIGLI, HECTORA. **Doença de Parkinson (DP)** .Merck&Co.,Inc.,Rahway, NJ, EUA, 2022.

GUYTON ,Arthur C.; HALL, Michael E.; HALL, John E.. **Tratado de fisiologia médica**. 14. ed RIO DE JANEIRO: Grupo GEN, 2021.

HEDLER, H. C. *et al.* Representação social do cuidado e do cuidador familiar do idoso.

Revista Katálysis, Florianópolis, v.19,n.1,p.143-153, 2016.

NUNES, Simony Fabíola Lopes, et al. **“Cuidado Na Doença de Parkinson: Padrões de Resposta Do Cuidador Familiar de Idosos 1.”** Saúde e Sociedade, vol. 29, 11 Dec. 2020, p. e200511, www.scielo.org/article/sausoc/2020.v29n4/e200511/, <https://doi.org/10.1590/s0104-12902020200511>.

MENESES, Carolina; DALBOSCO, Débora. **Os efeitos da meditação à luz da investigação científica em Psicologia: revisão de literatura** . Periódicos de psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ISSN 1414-9893, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **11/4 – Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson. Avançar, Melhorar, Educar, Colaborar.** Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/11-4-dia-mundial-de-conscientizacao-da-doenca-de-parkinson-avancar-melhorar-educar-colaborar/>. POSSATTO, L. B.; JAGNOW, C. R. **A Contribuição dos Jogos no Processo Ensino/Aprendizagem.** 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/contribuicao-dos-jogos>. Acesso em: 06 jun. 2024.

SHIMODA, D. **The history of word searches.** 2011. Disponível em: <http://ezinearticles.com/?The-History-of-Word-Searches&id=6263826>. Acesso em: 21 set. 2020.

STEIDL, Eduardo Matias dos Santos *et al.* **Doença de Parkinson: Revisão Bibliográfica.** Disc. Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v.8,n.1,p.115-129,2007.

VITORINO, Michelle Ruela; HOMEM, Fernanda Carla Borges. **Doença de Parkinson: da fonação à articulação.** Fono Atual, p. 35-39, 2001.